

Relatório de Progresso Anual 2023/2024

Anexo J



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação– Início 09/2023 Fim 09/2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional do Vale do Tejo, SA

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Largo Pedro Álvares Cabral, 1, 2000-091 Santarém; 243 328 441; geral@epvt.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Salomé Rafael, Presidente do Conselho de Administração; 243 328 441; geral@epvt.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante

Escola Profissional do Vale do Tejo, S.A., representada por Maria Salomé Rafael, Presidente do Conselho de Administração.

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção

Missão

Contribuir para um ensino de excelência, de inovação, de compromisso e de responsabilidade, formando profissionais e cidadãos, através do lema “Faz Acontecer”.

A EPVT assume como sua missão contribuir para o desenvolvimento integral e valorização de pessoas na região que está inserida e zonas de influência. Deste modo, pretende contribuir para a formação de cidadãos dotados de diferentes saberes e capazes de saber-fazer, saber-ser, saber-estar e saber-viver em sociedade, intervindo de forma ativa e responsável, ao longo de toda a vida.

A missão da escola está traduzida no Perfil do Aluno da EPVT. Neste campo, a escola caracteriza-se pela promoção de uma educação inclusiva, trabalhando em prol da construção de uma escola de todos, com todos e para todos. Para tal, incentiva os jovens a desenvolver a “capacidade de aprender a aprender” e de empreender, considerando, na sua organização e gestão, os princípios da equidade em educação e valores de base humanista, nomeadamente o respeito pelo Outro e valorização da dignidade humana, a liberdade, a responsabilidade, a tolerância, a solidariedade e a cidadania ativa e democrática.

Assim, a escola deseja criar condições para que todos os alunos possam desenvolver diversas áreas de competências, tendo como referência as apontadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Visão

“Distinguir-se pela qualidade do serviço público que presta na EFP”

A Escola Profissional do Vale do Tejo pretende consolidar a sua imagem como uma instituição educativa de referência no campo do ensino profissional, a nível local, regional, nacional e internacional, distinguindo-se pela qualidade do serviço público que presta no campo da educação e formação de jovens e

adultos, enquanto cidadãos.

A visão da EPVT espelha a sua ambição em contribuir, efetivamente, para a construção de respostas, no campo da educação e formação profissional, face às exigências e desafios que se colocam à escola e sociedade no país, Europa e mundo, no século XXI.

Valores

O projeto educativo da EPVT está sustentado nos seguintes valores:

- Ética e Profissionalismo – a escola assume a tomada de decisões, no âmbito das ações educativas e formativas que promove, sustentadas nas competências dos seus colaboradores e parceiros, privilegiando a prestação de um serviço público de qualidade a todos os que a procuram.
- Responsabilidade e Colaboração – a escola disponibiliza a informação relativa aos processos de formação a cada um dos intervenientes, partilha junto da comunidade as ofertas educativas para jovens e adultos e coopera com parceiros e outros agentes, trabalhando em prol de uma educação e formação profissional de qualidade. Alicerçando o seu projeto nestes valores, a EPVT pretende garantir igualmente a sua melhoria contínua, tomando a qualidade como o elemento de competitividade que fará a diferença.

Além disso, assenta toda a sua ação numa política de qualidade alinhada com os princípios do quadro EQAVET, cultivando uma cultura de qualidade na comunidade educativa. Deste modo, a escola assegura a sua melhoria contínua, enquanto organização aprendente, visando simultaneamente a melhoria de todos os serviços educativos que presta, no campo da Educação e Formação Profissional.

São objetivos estratégicos da escola:

OE 1	Promover a qualificação profissional e educação dos jovens.
OE 2	Colaborar nos processos que favorecem o desenvolvimento económico da região e do país.
OE 3	Consolidar a cooperação e internacionalização a nível europeu.
OE 4	Reforçar a formação dos alunos nas áreas de competências de comunicação, relacionamento interpessoal, pensamento crítico e criativo, desenvolvimento pessoal e autonomia.

Tabela 1 – Objetivos estratégicos da EPVT

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A Escola Profissional do Vale do Tejo, S.A. é constituída por vários órgãos, cujas atribuições e competências são definidas pela Legislação que regulamenta o Ensino Profissional, pelos seus estatutos, regulamento interno e Manual de Funções. A sua estrutura organizacional está ilustrada no organograma que se apresenta em seguida (Figura 1) e considera a participação de todos os intervenientes na vida global da organização escolar.

O Conselho de Administração elege a sua presidência que tem como funções liderar e gerir a EPVT, mobilizando os meios e recursos necessários à supressão das necessidades identificadas; zelar pelo desenvolvimento e crescimento da EPVT de acordo com os ideais preconizados; potenciar as capacidades da instituição (coletiva e individualmente); analisar permanentemente o funcionamento da EPVT e representá-la externamente; apoiar e supervisionar as coordenações dos departamentos.

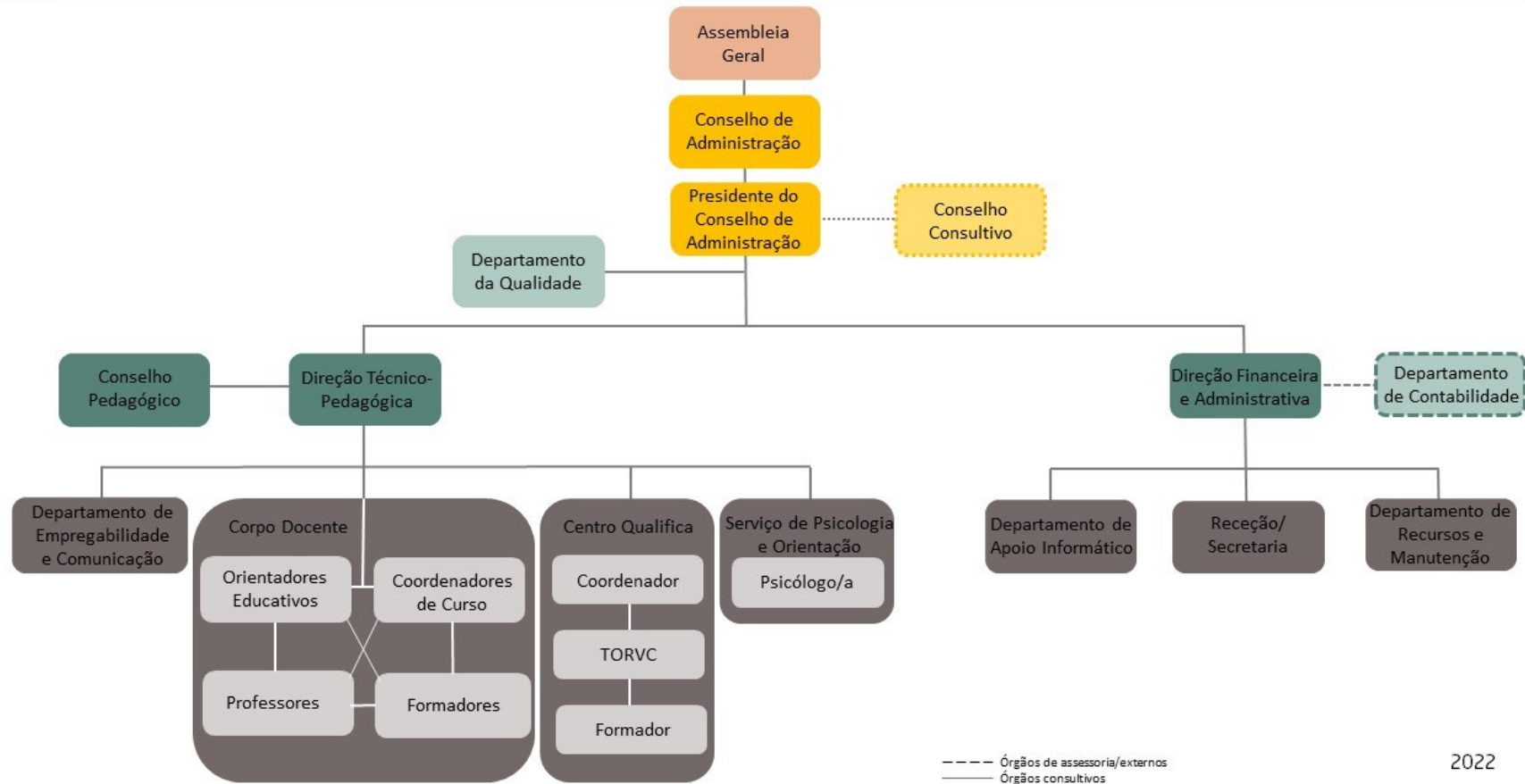
A Direção Técnico-Pedagógica (DTP) é nomeada pela Administração da EPVT. As funções da DTP são: representar a EPVT junto do Ministério da Educação, em todas as situações de natureza técnico - pedagógica; coordenar e planificar as atividades inerentes às competências próprias da DTP; zelar pelo cumprimento dos direitos e deveres dos professores e alunos; garantir a qualidade de ensino, entre outras. No que diz respeito à equipa pedagógica, é formada por docentes e formadores qualificados, empenhados e enquadrados de acordo com a legislação em vigor. Para dinamizar os processos de formação das UFCDs da componente tecnológica dos cursos em funcionamento, a EPVT recorre também, sempre que possível, à contratação de profissionais e técnicos com experiência na área de formação profissional em questão, desde que possuam o Certificado de Competências Pedagógicas. Esta opção tem permitido à escola, no âmbito da sua autonomia, manter uma atualização permanente dos conteúdos programáticos dos cursos profissionais e, paralelamente, favorecido a adaptação às mudanças que, em cada momento, vão surgindo no mundo do trabalho.

Os colaboradores não docentes são coordenados pelo Diretor Financeiro e Administrativo, à exceção do Centro Qualifica, Departamento de Empregabilidade e Comunicação e Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) que são coordenados pela DTP. À Direção Financeira e Administrativa, compete apoiar a Administração no cumprimento da missão a que a EPVT se propõe. Os colaboradores não docentes constituem uma equipa estável, que exercem diferentes

funções, conforme ilustrado no organograma abaixo apresentado (Figura 1). Um destes colaboradores exerce também as funções de Gestor de Qualidade, respondendo diretamente à Administração.

A Equipa da Qualidade é constituída pela Diretora Técnico-Pedagógica, Diretor Financeiro e Administrativo, dois colaboradores não docentes e um representante da Administração. O Centro Qualifica possui uma coordenadora, um TORVC (Técnicos de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências), sendo que os mesmos podem aumentar até dois.

Relevamos que a escola possui um Departamento de Qualidade que assume grande importância na operacionalização e coordenação de todos os processos inerentes ao SGQ da EPVT, garantindo a sua vitalidade e zelando pela sua melhoria.



2022

Figura 1 - Organograma da EPVT – Atualizado a 13 de maio de 2022

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por cursos, em cada ano letivo)					
		2021/22		2022/23		2023/24	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico/a de Multimédia	3	71	3	73	3	71
Curso Profissional	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	3	68	3	65	3	58
Curso Profissional	Técnico/a de Restaurante/bar	3	45	3	42	3	39
Curso Profissional	Técnico/a de Turismo	3	60	3	55	3	46
Curso Profissional	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	0	0	0	0	1	12

Tabela 2 – Oferta formativa e número de formandos

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- [Projeto Educativo](#)
- [Plano de Ação](#)
- [Relatório do Operador](#)
- [Regulamento Interno](#)
- [Plano de Atividades 2023/2024](#)
- [Relatório de Autoavaliação 2022/2023](#)
- [Questionário Satisfação Alunos 2023/2024](#)
- [Questionário Satisfação Entidades FCT 2023/2024](#)
- [Questionário Satisfação Encarregados de Educação 2023/2024](#)
- [Questionário Satisfação Empregadores 2023/2024](#)
- [Questionário Satisfação Colaboradores 2023/2024](#) <https://epvt.pt/public/uploads/e6aa9de6-2e89-4ae3-931f-a4b50c60dd7c.pdf>
- [Relatório de Progresso Anual Nº 1](#)
- [Relatório de Progresso Anual Nº 2](#)
- [Relatório de Progresso Anual Nº 3](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .

- Selo EQAVET, renovado em **22/11/2023**.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

No seguimento da auditoria para a renovação do selo de conformidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional), no dia 11 de setembro de 2023, tendo os peritos, após uma análise ao Sistema de Gestão da Qualidade da Escola Profissional do Vale do Tejo (EPVT), recomendado algumas melhorias às práticas desenvolvidas pela escola, as quais foram posteriormente avaliadas pela Equipa da Qualidade da EPVT, tendo sido definidos os procedimentos a adotar para colmatar as lacunas identificadas. Encontram-se abaixo listadas as recomendações da equipa de peritos, bem como as práticas implementadas/a implementar.

- **Sugestão:** “Os relatórios de progresso anual devem ser vistos como documentos que partem de um ponto de partida num determinado ano letivo, onde os resultados obtidos são analisados para planear ações a serem desenvolvidas ao longo do período seguinte. Só desta forma é possível relacionar as ações tomadas e realizadas com os indicadores recolhidos. Devem, portanto, rever a seção III do relatório de progresso anual.” | **Ação:** Relatório de Progresso Anual nº 4 (o atual relatório), elaborado com base no período letivo de setembro a setembro, de modo a abranger todos os resultados do ano letivo e identificar as áreas de melhoria a serem trabalhadas no ano letivo seguinte.

- **Sugestão:** “Na contextualização dos indicadores, é necessário clarificar os conceitos de “taxa de sucesso” e “taxa de conclusão”” | **Ação:** Na descrição dos resultados no Capítulo II, foi feita uma distinção entre ambas as taxas.

- **Sugestão:** “As ações de melhoria descritas nos relatórios devem ser precisas nas suas intenções, sob pena de não espelharem, de facto, as sugestões dadas pelos *stakeholders*.” | **Ação:** No plano de ação e melhoria para 2024/2025, será realizada uma revisão completa de todas as ações de melhoria, com o objetivo de torná-las o mais claras e precisas possível.

- **Sugestão:** “A análise dos indicadores que levam à criação de ações de melhoria, deve ser realizada com algum espírito crítico, em especial nos indicadores que espelham taxas de satisfação. A existência de valores obtidos inferiores aos definidos em cerca de 0,5% não justifica, obrigatoriamente, a necessidade de uma área de melhoria. As peritas consideram que esta análise deve ser apresentada aos envolvidos por forma a compreender se a mesma deve constituir uma área de melhoria, ou se se trata de uma situação pontual” - Nas próximas análises que forem realizadas, esta sugestão será tida em consideração. | **Ação:** Averiguar se os indicadores com necessidades de melhoria (abaixo do objetivo) necessitam realmente de alguma ação de melhoria ou se são apenas casos pontuais.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

- **Sugestão:** “O website possui, atualmente, uma área dedicada ao sistema da qualidade e ao processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo, existem alguns pontos que devem ser melhorados de forma a aumentar o grau de transparência deste processo. O facto de existir um grupo de reflexão da qualidade e uma equipa da qualidade, que são dos principais envolvidos no desenho do processo de alinhamento, é um facto de diferenciação da EPVT pelo que a sua constituição e função deve ser claramente exibida na área do sistema da qualidade.” | **Ação:** Criação de separadores alusivos às diferentes equipas (equipa de qualidade, grupo de reflexão pela qualidade e conselho consultivo) – Ver site EPVT, separador SGQ/EQAVET.
- **Sugestão:** A uniformização da documentação está melhorada, mas carece de algum critério, nomeadamente nos documentos relativos às atas do Conselho Pedagógico. A existência de uma ata pressupõe que exista, também, uma folha de presenças assinada por todos os presentes na reunião. **Ação:** Elaborado novo modelo de ATA para incluir campo de assinaturas (Mod.PF.37.v2)

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

A EPVT tem vindo a efetuar recolha de indicadores EQAVET desde o ciclo 2011-2014, pelo que a análise que se apresenta abrange até ao ciclo **2021-2024**. Regista-se que a escola começou as suas ações para efetuar a implementação do seu SGQ no ano de 2016. Para a avaliação do desempenho da escola, a EPVT recolhe os seguintes indicadores EQAVET:

- Indicador EQAVET n.º 4a:

- Taxa de conclusão em cursos EFP

- Indicador EQAVET n.º 5a:

- Taxa de colocação no mercado de trabalho

- Taxa de prosseguimento de estudos

- Indicador EQAVET n.º 6a:

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

- Indicador EQAVET n.º.6b3:

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores

- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Acompanhamento do Plano de Melhoria 2023/2024

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Resultado
AM1	Taxa de Procura em Cursos EFP	OE 1 - O Esp 1	Promover a oferta formativa. Ponto de Partida (2023/2024): 88% Objetivo (2024/2025) ≥ 150%;	83,3%
AM2	Taxa de Satisfação dos Colaboradores	OE 1 – O Esp 5	Aumentar a motivação dos colaboradores. Ponto de Partida (2022/2023): 66% Objetivo (2023/2024) ≥ 91%;	78%
AM3	Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/AEF (Indicador EQAVET nº 6a do EQAVET)*	OE 2 – O Esp 6	Reforçar o trabalho com parceiros e outras entidades na formação e construção dos projetos de vida dos alunos. Ponto de Partida (2018/2021): 31% Objetivo (2019/2022) ≥ 35%;	31,6%
AM4	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (Indicador 6b3 do EQAVET)*	OE 2- O Esp 6	Reforçar o trabalho com parceiros e outras entidades na formação e construção dos projetos de vida dos alunos. Ponto de Partida (2018/2021): 42% Objetivo (2019/2022) ≥ 60%;	70%
AM5	Taxa de Assiduidade	OE 1 - O Esp 2	Oferecer respostas pedagógicas aos alunos, adequadas aos seus interesses e necessidades. Ponto de Partida (2022/2023): 88% Objetivo (2023/2024) ≥ 91%;	92,7%
AM6	Taxa de Satisfação dos Alunos	OE 1 – O Esp 2	Oferecer respostas pedagógicas aos alunos, adequadas aos seus interesses e necessidades. Ponto de Partida (2022/2023): 85% Objetivo (2023/2024) ≥ 90%;	86%

Tabela 3 – Acompanhamento do Plano de Melhorias (*dados do período 2019-2022, recolhidos em 2024)

Área de Melhoria 1 (AM1) - Taxa de Procura em Cursos EFP: A principal meta desta área é promover a oferta formativa, visando alcançar um aumento de 150% de procura. No início do ano letivo de 2023/2024, a taxa situava-se em 88%. No entanto, apesar dos esforços significativos em publicidade, marketing e divulgação, o valor alcançado no ano letivo de 2024/2025 foi de 83,3%, o que representa uma diminuição em relação ao ano anterior. Como não foi possível atingir o objetivo estipulado, esta área será integrada no plano de ação e melhoria para o próximo ano letivo. **(Área de Melhoria)**

Área de Melhoria 2 (AM2) - Taxa de Satisfação dos Colaboradores: O objetivo central desta área é elevar a taxa de satisfação dos colaboradores para valores superiores a 91%. No ano letivo de 2022/2023, a taxa inicial era de 66%. Embora tenha sido registado um aumento para 78%, a meta de superar os 91% não foi atingida, ficando aquém das expectativas. É essencial continuar a trabalhar nesta área, transitando esta área para o próximo plano de ação e melhoria.

(Área de Melhoria)

Área de Melhoria 3 (AM3) - Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/AEF: Relativamente à Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/AEF, foi observado um ligeiro aumento em comparação com o ano anterior, de 0,6%. Apesar deste aumento ser positivo, a taxa permaneceu abaixo dos 35% estabelecidos. É fundamental continuar a investir esforços nesta área de melhoria nos próximos anos. (Área de

Melhoria)

Área de Melhoria 4 (AM4) - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: A Taxa de Diplomados Empregados Avaliados pelos Empregadores superou a meta estabelecida de 60%, aumentando de 42% para 70%. Este aumento deve-se, em grande parte, ao fato de a maioria dos alunos empregados estar a trabalhar em empresas parceiras, o que facilitou o contato e a cooperação. O contato telefónico direto com algumas empresas também contribuiu significativamente para este resultado.

Área de Melhoria 5 (AM5) - Taxa de Assiduidade: A Taxa de Assiduidade registou um crescimento de 88% para 92,7%, ultrapassando a meta de 91%.

Área de Melhoria 6 (AM6) - Taxa de Satisfação dos Alunos: A Taxa de Satisfação dos Alunos, apesar de ter aumentado 1% em relação ao ponto de partida de 85%, ainda ficou abaixo dos 90% pretendidos. Esta área continuará a integrar o nosso plano de ação e melhoria. (Área de Melhoria)

Acompanhamento das Ações de Melhoria 2023/2024

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Acompanhamento	Observações
AM1	A1	Organizar nova edição do dia aberto da EPVT “Experimenta”, denominado “Experimenta 10”.	Realizado	https://epvt.pt/pt/newsnews/explorando-futuros-profissionais-epvt-promove-workshops-experimenta-10-para-alunos-do-9-ano?p=8&y=2024
	A2	Divulgar, no site, informações sobre o índice de empregabilidade/prosseguimento de estudos para potenciais encarregados de educação e estudantes interessados.	Realizado	https://epvt.pt/public/uploads/74331cfc-873b-46ec-9a29-9ef8ef05652a.pdf https://epvt.pt/pt/resultados
	A3	Introduzir e destacar, no site, os benefícios de estudar na EPVT, tais como subsídios disponíveis, oportunidades de participação no programa Erasmus, entre outros benefícios de forma a atrair potenciais alunos.	Realizado	https://epvt.pt/pt/formacao/tecnicoa-de-comunicacao-e-servico-digital?type=formacao-jovens&category=cursos-profissionais&p=1 https://epvt.pt/pt/formacao/tecnicoa-de-multimedia?type=formacao-jovens&category=cursos-profissionais&p=1 https://epvt.pt/pt/formacao/tecnicode-turismo?type=formacao-jovens&category=cursos-profissionais&p=1 https://epvt.pt/pt/formacao/tecnicoa-de-restaurantebar?type=formacao-jovens&category=cursos-profissionais&p=1 https://epvt.pt/pt/formacao/tecnicode-cozinha-pastelaria?type=formacao-jovens&category=cursos-profissionais&p=1
AM2	A4	Submeter um pedido de forma que a EPVT possa ser membro do Centro de Formação da Lezíria do Tejo, com o objetivo de ampliar a oferta de formação aos colaboradores.	Realizado	Pedido submetido, no então de acordo com os estatutos do Centro de Formação da Lezíria do Tejo foi necessário fazer parceria com outra entidade de formação na região (ETPR), no qual não avançou por falta de interesse da outra entidade.

	A5	Averiguar se é possível disponibilizar o acesso à ADSE/Seguro de Saúde para os colaboradores.	Realizado	Apesar de não ser ADSE (não seria viável), foi feita uma parceria com a CUF de forma que os colaboradores tenham acesso a ofertas exclusivas e vantajosas.
	A6	Avaliar a possibilidade de concretizar uma pequena pausa de dois dias nas interrupções letivas para os colaboradores docentes.	Realizado	Não viável. Falta de tempo útil para realização de formação interna e de reuniões, entre outros.
	A7	Realizar mudança do espaço físico da sala de professores e organizar uma sala de refeições.	Realizado	Sala de professores mudou para a antiga sala 5. Antiga sala de professores foi dividida, onde se fez uma sala de refeições.
	A8	Instalar aparelhos de ar condicionado em salas de aulas, para garantir o conforto térmico dos alunos e dos professores.	Realizado	Instalação de ar condicionado em diversas salas (à exceção da sala 1,2 e 3)
	A9	Realizar uma reunião anual com os colaboradores, principalmente os não docentes, para divulgação dos resultados da escola.	Não Realizado	Por motivos de agenda, não foi possível realizar a mesma. A reunião passou para o ano letivo seguinte.
	A10	Criar uma newsletter, estilo infográfico, para divulgação dos indicadores mais relevantes, tais como taxa de empregabilidade, satisfação, entre outros	Realizado	Enviado por e-mail.
	A11	Atualizar o Manual de Acolhimento da EPVT, incluindo informação relevante e facilitadora de consulta dos procedimentos inerentes aos processos mais importantes do SGQ.	Realizado	https://epsm.sharepoint.com/sites/testesssss/SitePages/Acolhimento.aspx
	A12	Resolver problema das impressoras de forma que os professores possam imprimir a partir dos computadores pessoais	Realizado	
AM3	A13	Enviar e-mails para os alunos diplomados a informar sobre as oportunidades de emprego disponíveis no site da EPVT, sempre que seja inserida uma nova.	Realizado	Enviado por e-mail.
	A14	Organizar mais sessões de coaching para ajudar na procura de emprego e realizar entrevistas simuladas (ex: Adecco).	Realizado	https://epvt.pt/pt/newsnews/iefp-informa-finalistas-da-epvt-sobre-emprego-e-estagios-profissionais
	A15	Contatar empresas locais nos setores de turismo, hotelaria e multimédia para promover e destacar oportunidades de emprego dessas empresas no site da EPVT.	Realizado	Enviado por e-mail.
AM4	A16	Estabelecer contacto telefónico diretamente com os responsáveis e realizar, sempre que possível, visita presencial para recolher respostas.	Realizado	---

AM5	A17	Promover eventos direcionados aos pais, encarregados de educação e famílias.	Realizado	https://epvt.pt/pt/newsnews/epvt-faz-acontecer-festa-de-final-de-ano?p=2
AM6	A18	Adquirir mais câmaras fotográficas disponíveis para os alunos do curso de Técnico/a de Multimédia.	Realizado	Foram adquiridas 2 máquinas fotográficas novas.
	A19	Aumentar a velocidade e capacidade da internet.	Não Realizado	Aguarda-se a implementação do CTE para a correção deste problema.
	A20	Criar uma newsletter, estilo infográfico, para divulgação dos indicadores mais relevantes, tais como taxa de empregabilidade, satisfação, etc...	Realizado	Enviado por e-mail.

Tabela 4 – Acompanhamento das ações de melhoria 2021/2022

Objetivos para 2023/2024

Indicadores	Metas
Taxa de procura em Cursos EFP	≥ 150%
Taxa de satisfação dos alunos	≥90%
Taxa de assiduidade	≥91%
Taxa de desistência	≤ 9%
Taxa de conclusão dos Cursos EFP (indicador nº4 do EQAVET)	≥ 70%
Taxa de satisfação dos Encarregados de Educação	≥94%
Taxa de sucesso	≥ 85%
Taxa de satisfação das Entidades de Acolhimento	≥96%
Taxa de satisfação dos colaboradores	≥91%
Taxa de satisfação de empregadores (indicador n.º 6b3 do EQAVET)	≥ 90%
Taxa de colocação no mercado de trabalho (indicador n.º 6a do EQAVET)	≥ 50%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/ AEF (indicador n.º 6a do EQAVET)	≥ 35%

Taxa de satisfação das Entidades de Acolhimento FCT	≥96%
Taxa de prosseguimento de Estudos (indicador nº 5ª do EQAVET)	≥19%
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (indicador EQAVET nº 6 b3)	≥60%
Taxa de diplomados em situação desconhecida (Indicador 5a – EQAVET)	≤ 5%
N.º de novas parceiras por área de formação	≥ 15 (min. 5/ano)
N.º de candidaturas a projetos internacionais - KA2	Mín. 1 por triénio
N.º de candidaturas a projetos internacionais - KA1	1 a cada 15 meses
N.º de mobilidades de curta e longa duração	Mín 8/ano
Nº de eventos	Min. 1/turma/ano
Nº de projetos integradores	Min. 1/ano
N.º de Provas de Aptidão Profissional desenvolvidas em parceria.	Min 1/curso/ ano letivo

Indicadores EQAVET (Finais de Ciclo)

	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	73.5%	69.4%	78.1%	59.8%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	72.5%	67.8%	76.2%	59.8%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0.9%	1.7%	1.9%	0.0%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	71.1%	69.0%	59.7%	64.9%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	47.0%	47.6%	43.9%	47.4%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	3.6%	2.4%	1.2%	1.8%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	1.2%	0.0%	0.0%	0.0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	19.3%	19.0%	14.6%	15.8%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	26.5%	26.2%	30.5%	33.3%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	16.9%	15.5%	9.8%	17.5%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	9.6%	10.7%	20.7%	15.8%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	2.4%	4.8%	4.9%	0.0%
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	0.0%	0.0%	4.9%	1.8%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	50.6%	50.0%	45.1%	49.1%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	25.3%	33.3%	30.5%	31.6%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com cursos AEF	25.3%	16.7%	14.6%	17.5%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	41.0%	35.0%	41.7%	70.4%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	96.3%	92.9%	100%	96.8%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	95.6%	100%	100%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	91.4%	88.0%	100%	90.9%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (<i>a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito"</i>)	3.6	3.8	3.5	3.7
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.6	3.8	3.5	3.8
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3.6	3.7	3.6	3.7

Tabela 5 – Indicadores e resultados EQAVET

Análise face aos resultados apresentados na tabela 5:

- **Taxa de Conclusão EFP (Indicador nº 4 do EQAVET):** Com uma meta estabelecida de 70%, alcançamos uma taxa de 59,8% para o ciclo 2019/2022. Embora tenhamos observado um crescimento significativo em ciclos anteriores, o declínio neste ciclo pode ser atribuído a fatores externos, como a pandemia de COVID-19. A crise sanitária trouxe desafios consideráveis para muitas famílias, levando os alunos a preferirem instituições de ensino mais próximas das suas residências (pedindo assim transferências), especialmente entre aqueles com menor capacidade socioeconómica. Além disso, a instabilidade económica dos últimos anos tem pressionado muitos jovens a entrarem no mercado de trabalho antes de concluírem os estudos. Dado o impacto direto deste indicador na formação dos alunos, esta área foi identificada como prioritária como área de melhoria. **(Área de Melhoria)**



Figura 2 - Taxa de conclusão dos cursos

- **Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho (Indicador nº 5a do EQAVET):** Este indicador demonstra um crescimento para 64.9% em comparação com os 59.7% do ciclo anterior (2018/2021). O aumento é atribuído tanto ao aumento das taxas de diplomados empregados por conta de outrem quanto à taxa de diplomados em à procura de emprego. Estes resultados indicam um avanço positivo na empregabilidade dos formandos.

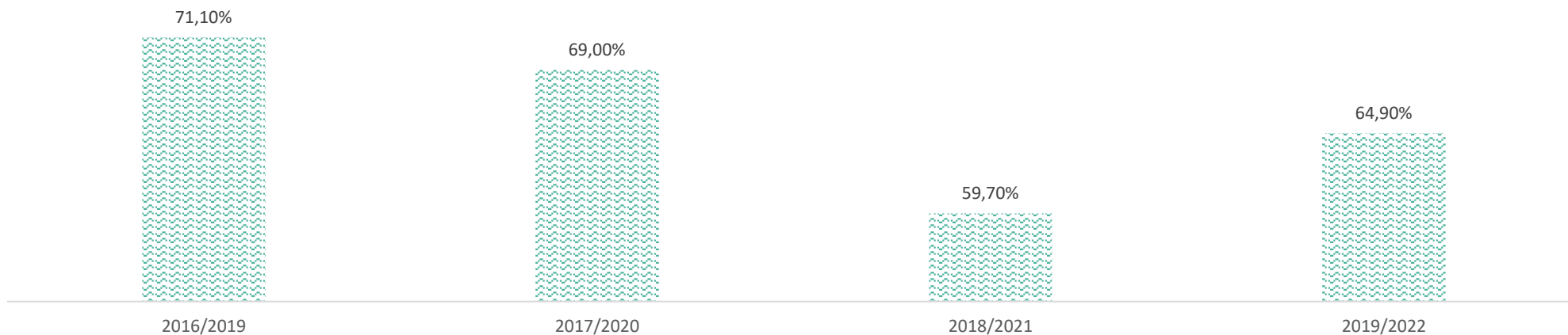


Figura 3 - Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho

- **Taxa de diplomados empregados por conta de outrem:** O presente indicador revela um crescimento significativo, alcançando 47,4% em relação aos 43,9% registados no ciclo anterior (2018/2021). Estes resultados refletem uma evolução positiva na taxa de empregabilidade dos nossos alunos.

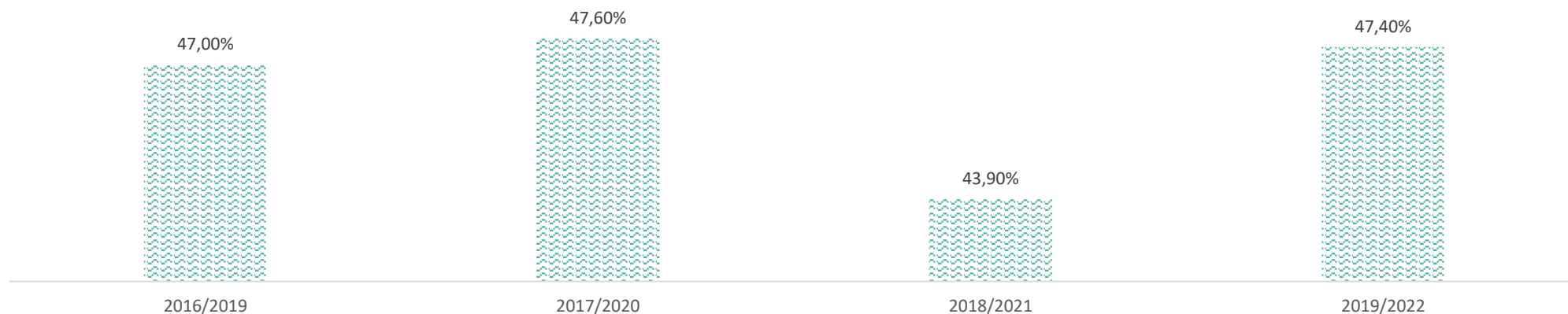


Figura 4 - Taxa de diplomados empregados por conta de outrem

- **Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria:** Para os diplomados a trabalhar por conta própria e a frequentar estágios profissionais são pouco relevantes pois o número de alunos nestas situações são pontuais.

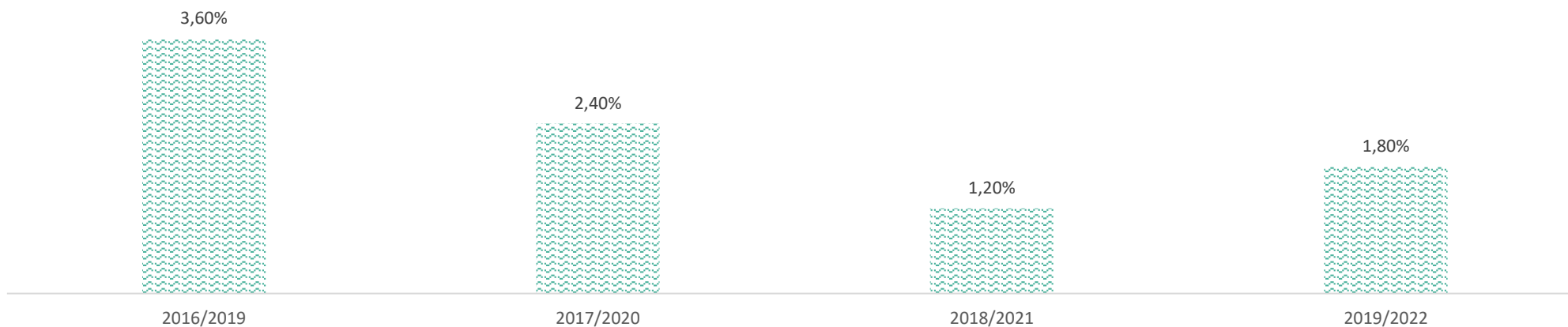


Figura 5 - Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria

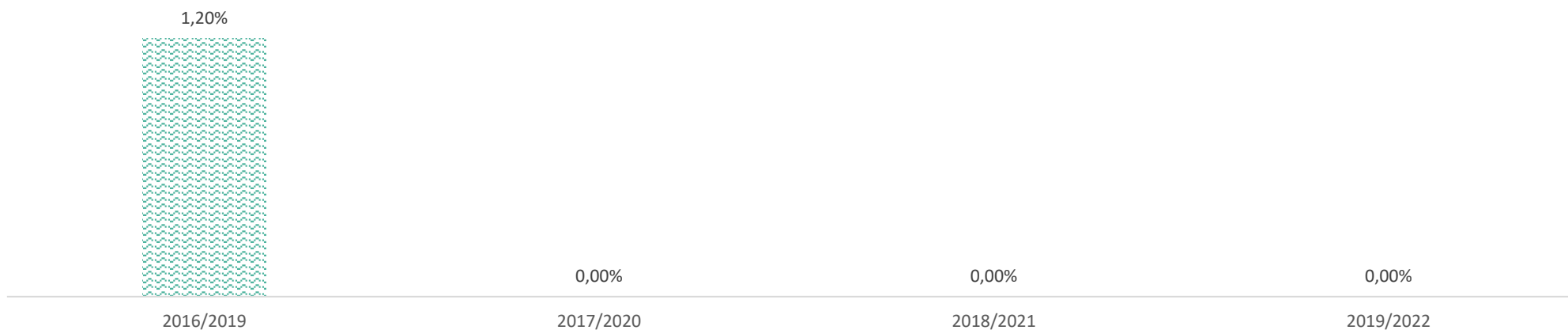


Figura 6 - Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais

- **Taxa de diplomados à procura de emprego:** Este indicador reflete-se tanto no prosseguimento de estudos quanto na empregabilidade por conta de outrem. Quanto mais elevados forem esses indicadores, menor será a taxa de diplomados à procura de emprego.

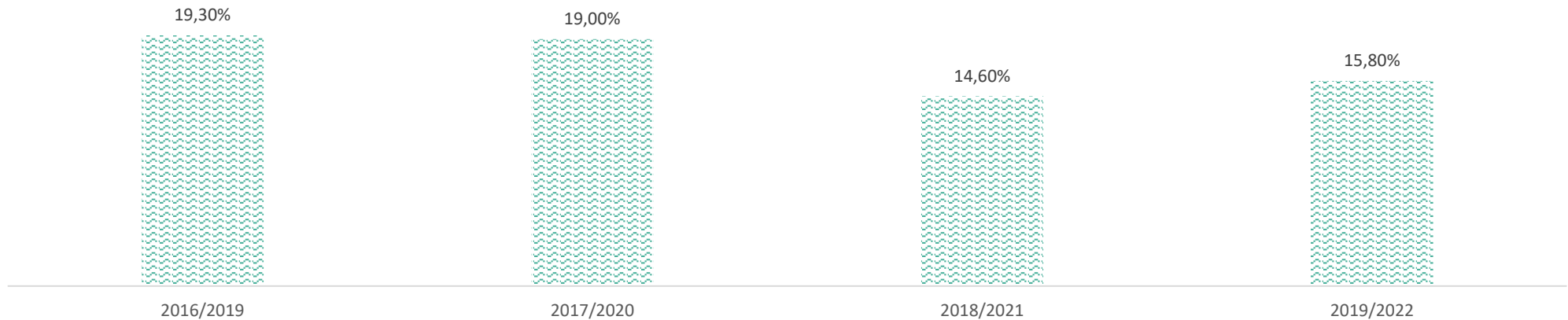


Figura 7 - Taxa de diplomados à procura de emprego

- **Taxa de Prosseguimento de Estudos (Indicador nº 5a do EQAVET):** Este indicador tem apresentado um crescimento contínuo, especialmente a partir do início da pandemia de COVID-19. Como se poderá observar, este indicador atingiu os 33.3%. Este aumento sugere uma maior consciencialização por parte dos alunos sobre a importância de continuar os estudos. Isto reflete uma tendência positiva, indicando que cada vez mais alunos estão a reconhecer o valor da formação contínua na sua carreira profissional.

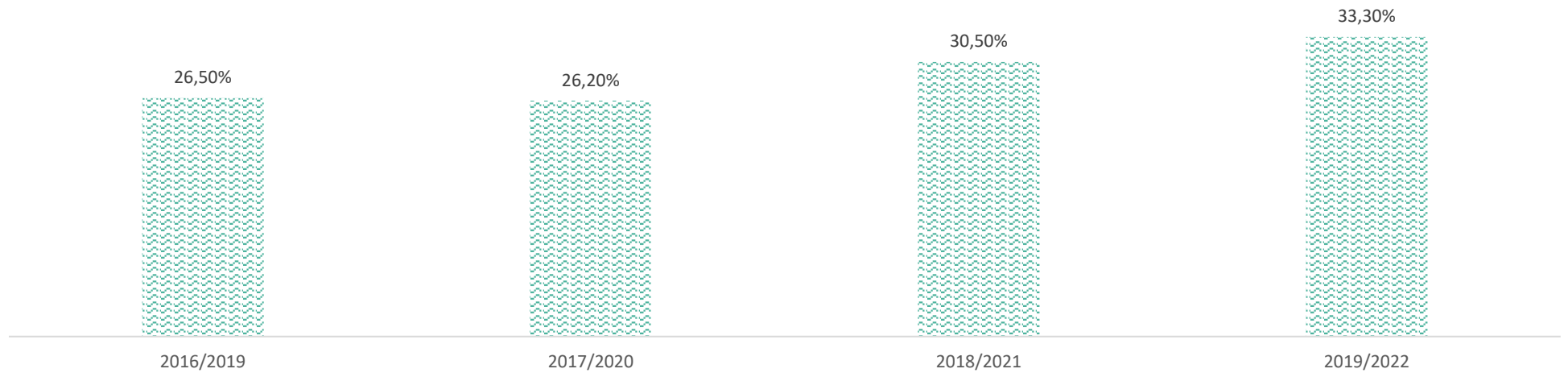


Figura 8 - Taxa de Prosseguimento de Estudos

- **A frequentar o ensino superior:** A análise geral indica um comportamento flutuante, com uma quebra acentuada entre 2018/2021, mas seguida de uma recuperação no ciclo mais recente.

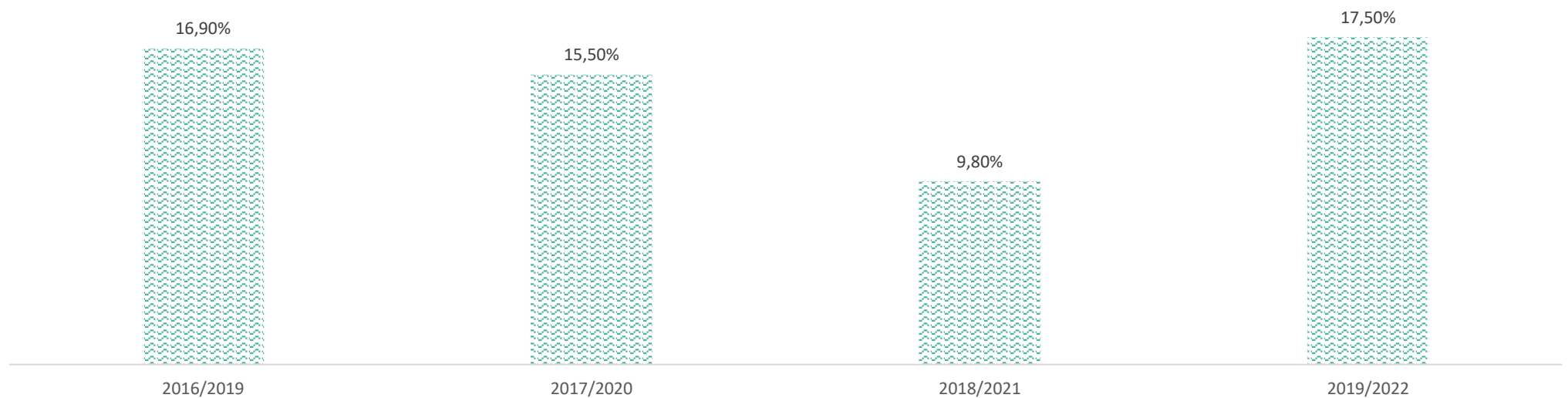


Figura 9 - A frequentar o ensino superior

- **A frequentar formação de nível pós-secundário:** Existe uma relação inversa entre o aumento de matrículas no ensino superior tradicional (licenciaturas, mestrados) e o ingresso em formações de nível pós-secundário, como os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TESP).

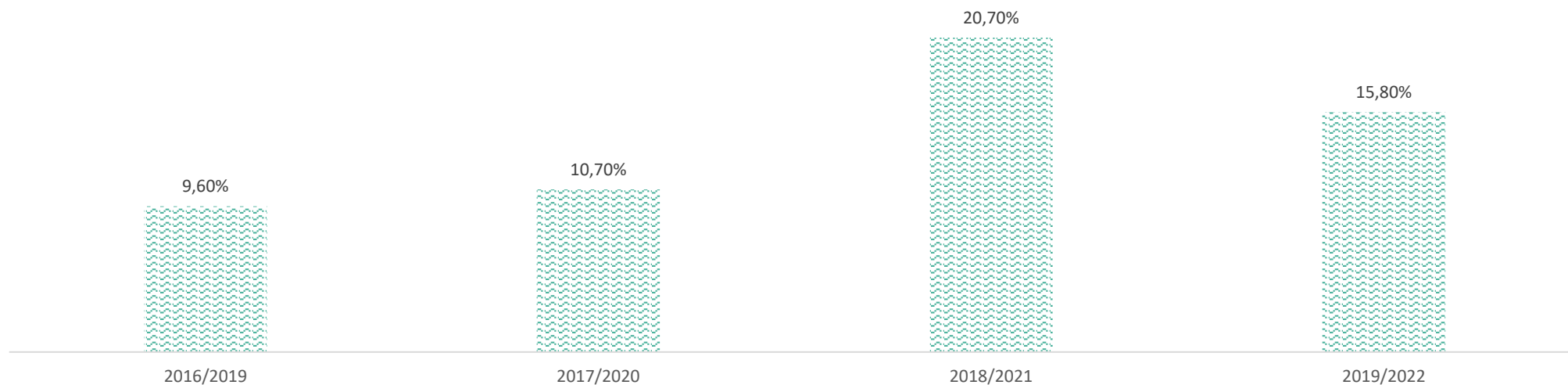


Figura 10 - A frequentar formação de nível pós-secundário

- **Taxa de Diplomados em Outras Situações (Indicador nº 5a):** Houve uma redução expressiva dessa taxa, que caiu de 4,9% para 0%. Este resultado é positivo, pois demonstra que menos diplomados se encontram em situações indefinidas, como estágios não remunerados ou atividades fora do mercado de trabalho.

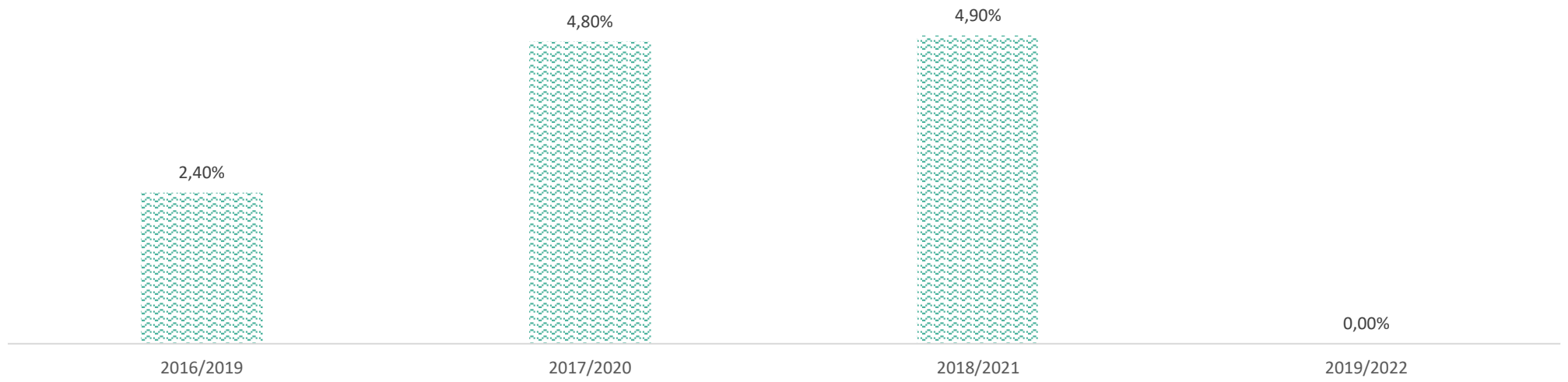


Figura 11 - Taxa de Diplomados em Outras Situações

- **Taxa de Diplomados em Situação Desconhecida (Indicador nº 5a):** Observou-se uma redução de 4,9% para 1,8% neste indicador. A diminuição desta taxa é um desenvolvimento positivo, pois revela um melhor acompanhamento da situação dos diplomados após a conclusão do curso.

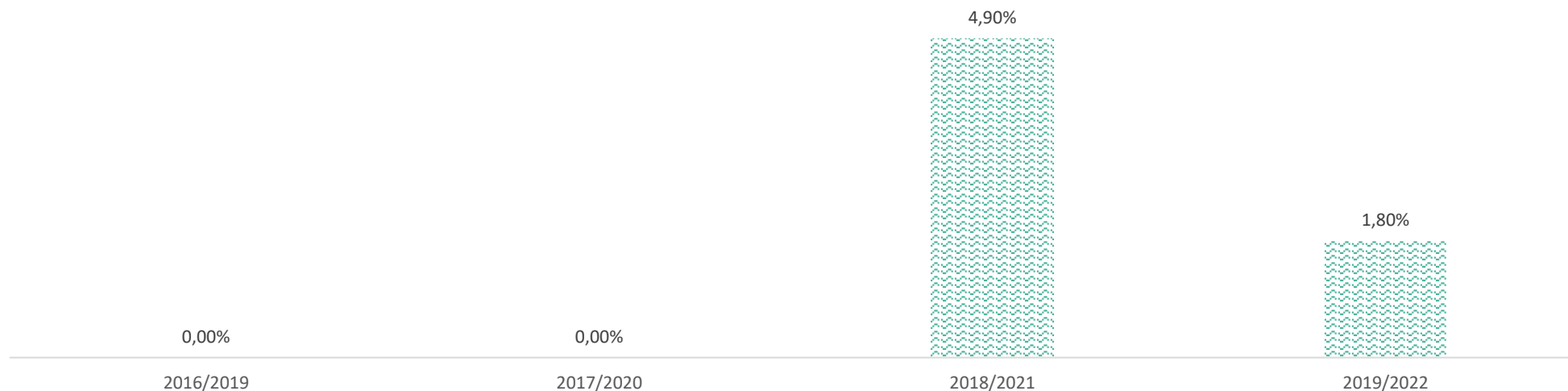


Figura 12 - Taxa de Diplomados em Situação Desconhecida

- **Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas e Não Relacionadas com o Curso/AEF (Indicador nº 6a):** Esta taxa aumentou de 45,1% para 49,1%. Dentro deste indicador, a percentagem de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF subiu de 30,5% para 31,6%, enquanto a taxa daqueles em profissões não relacionadas aumentou de 14,6% para 17,5%. Embora o crescimento seja evidente, é crucial intensificar os esforços para que a taxa de emprego na área de formação atinja a meta de 35%, promovendo assim uma melhor correspondência entre a formação recebida e a prática profissional. **(Área de Melhoria)**

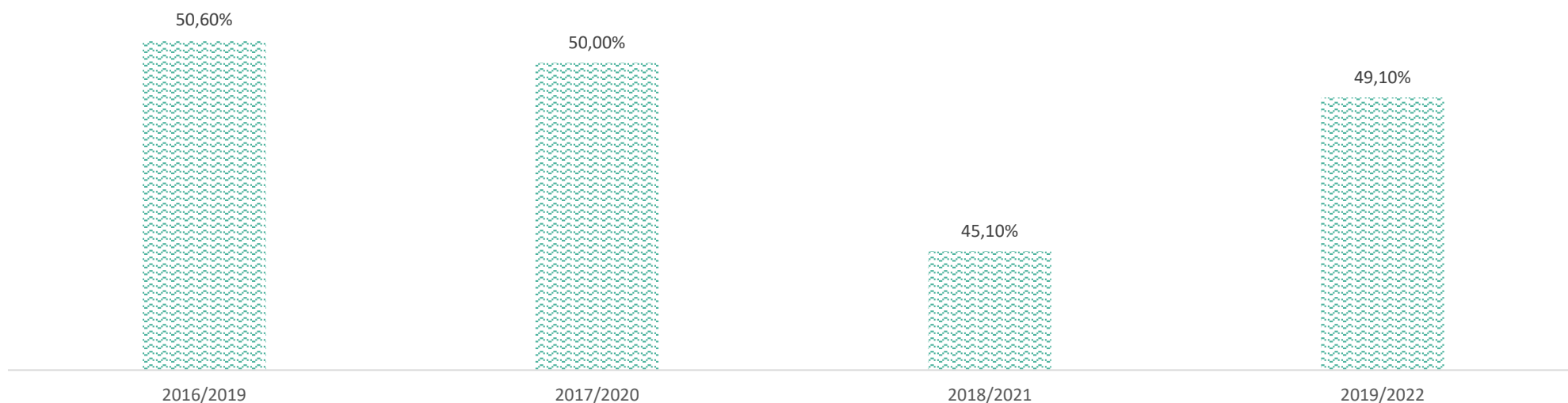


Figura 13 - Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas e Não Relacionadas com o Curso/AEF

○ Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/AEF (Indicador nº 6a):

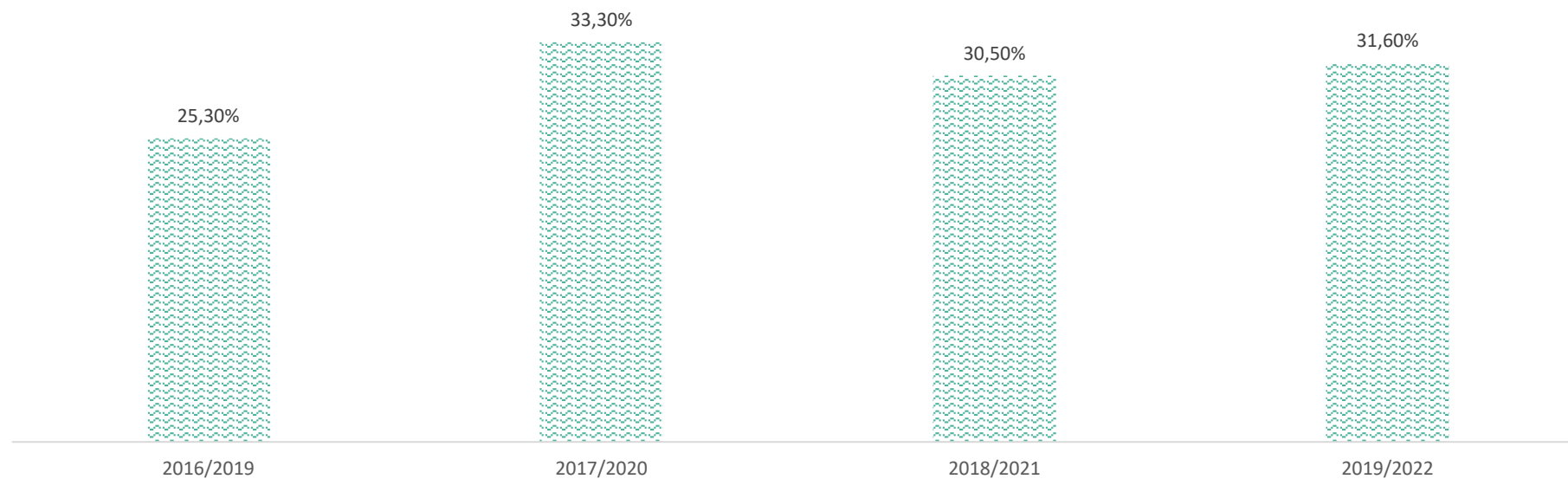


Figura 14 - Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/AEF

○ **Taxa de Diplomados a Exercer Profissões não Relacionadas com o Curso/AEF (Indicador nº 6a):**

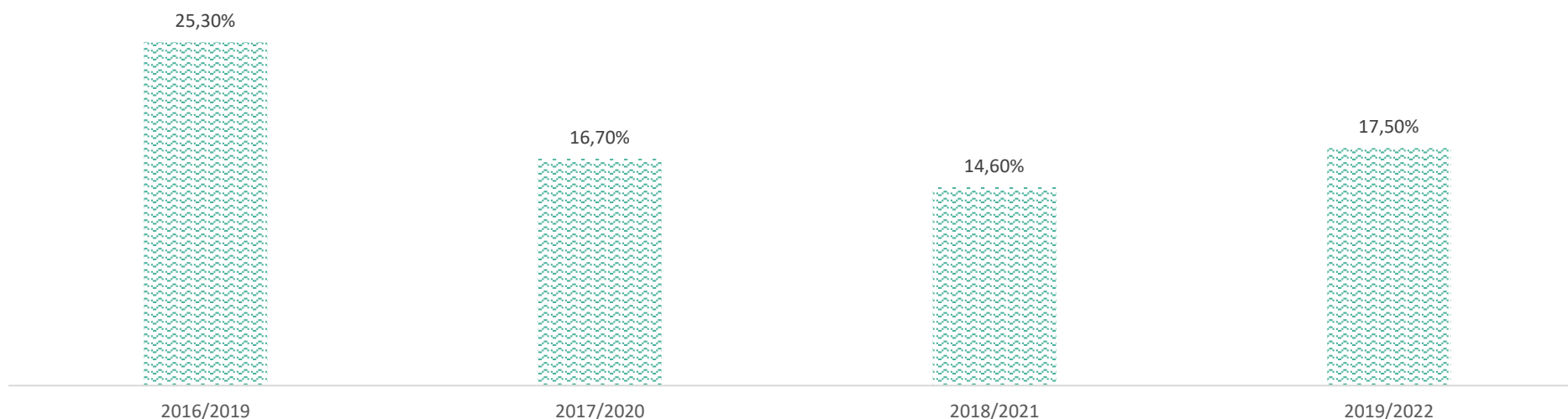


Figura 15 - Taxa de Diplomados a Exercer Profissões não Relacionadas com o Curso/AEF

- **Taxa de Diplomados Empregados Avaliados pelos Empregadores (Indicador nº 6b3):** Este indicador apresentou um crescimento expressivo, passando de 41,7% para 70,4%. Este aumento é atribuído principalmente ao facto de muitos alunos empregados estarem empregados em entidades parceiras, o que facilita a cooperação entre as partes. Além disso, os contatos diretos por telefone com algumas dessas entidades também contribuíram para o aumento deste indicador. Embora a taxa de satisfação dos empregadores tenha diminuído ligeiramente (de 100% para 96,8%), é importante destacar que a média de satisfação subiu de 3,5 para 3,7, indicando um aumento significativo no número de empregadores "Muito Satisfeitos", em comparação com os apenas "Satisfeitos", "Pouco Satisfeitos" ou "Insatisfeitos".

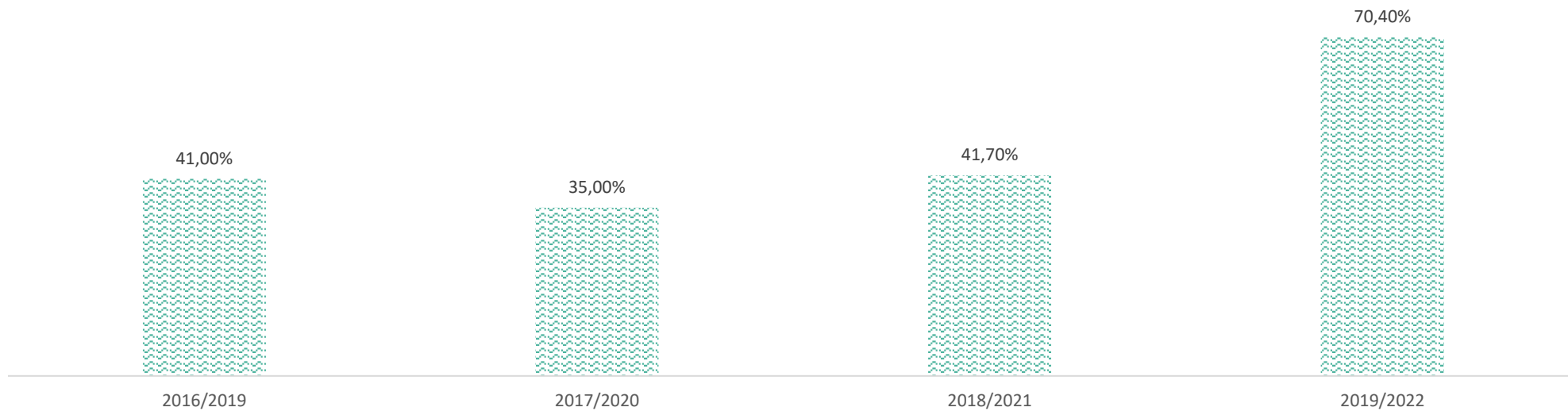


Figura 16 - Taxa de Diplomados Empregados Avaliados pelos Empregadores

- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

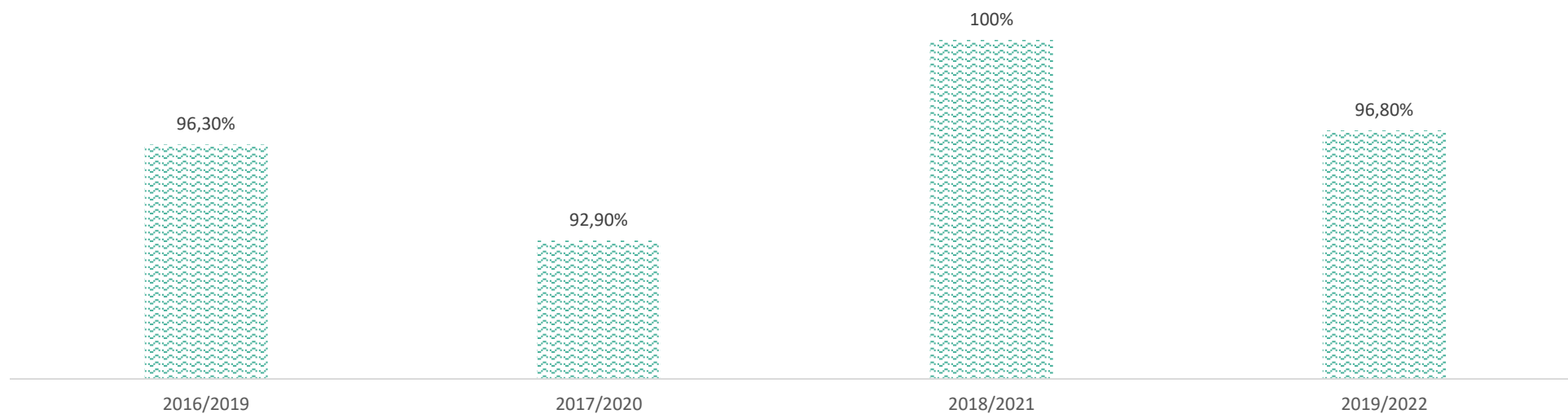


Figura 17 - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Indicadores de alerta/monitorização:

Descrição do Indicador		2021/2022			2022/2023			2023/2024		
		Meta Interna	Valor	Desvio (PP)	Meta Interna	Valor	Desvio (PP)	Meta Interna	Valor	Desvio (PP)
Taxa de Procura em Cursos EFP		150%	89.9%	-61.0	150%	116.7%	-33.3	150%	87.5%	-62
Taxa de Assiduidade em Cursos EFP		91%	90.0%	-1.0	91%	87.7%	-3.3	91%	90.3%	-0.7
Taxa de Desistência em Cursos EFP		9%	13.1%	4.1	9%	9.4%	0.4	9%	9.3%	0.3
Taxa de Sucesso		82%	85.1%	3.1	83%	85.3%	2.3	85%	83.7%	-1.3
Taxa de Satisfação	Alunos	90%	85.4%	-4.6	90%	84.6%	-5.4	90%	86.0%	-4.0
	Encarregados de Educação	94%	90.0%	-4.0	94%	95.5%	1.5	94%	97.2%	3.2
	Colaboradores	91%	82.0%	-9.0	91%	66.0%	-25.0	91%	78.0%	-13.0
	Entidades de Acolhimento de FCT	96%	95.8%	-0.2	96%	96.1%	0.1	96%	98.7%	2.7

Tabela 6 - Indicadores de alerta/monitorização

Para os indicadores definidos, estabelecem-se objetivos anuais que são monitorizados ao longo do ano, com uma periodicidade trimestral, sempre que possível. É fundamental concentrar esforços no aumento contínuo destes indicadores, sempre que seja justificável. Os indicadores que ficarem abaixo das metas estabelecidas serão integrados no Plano de Ação e Melhoria, salvo em casos devidamente justificados.

Taxa de Procura: A taxa de procura é calculada com base na relação entre o número de vagas disponíveis e o número de admitidos. O objetivo estabelecido é de 150%. No entanto, este valor não foi atingido, pelo que continuaremos a trabalhar para melhorar neste aspeto. **(Área de Melhoria)**

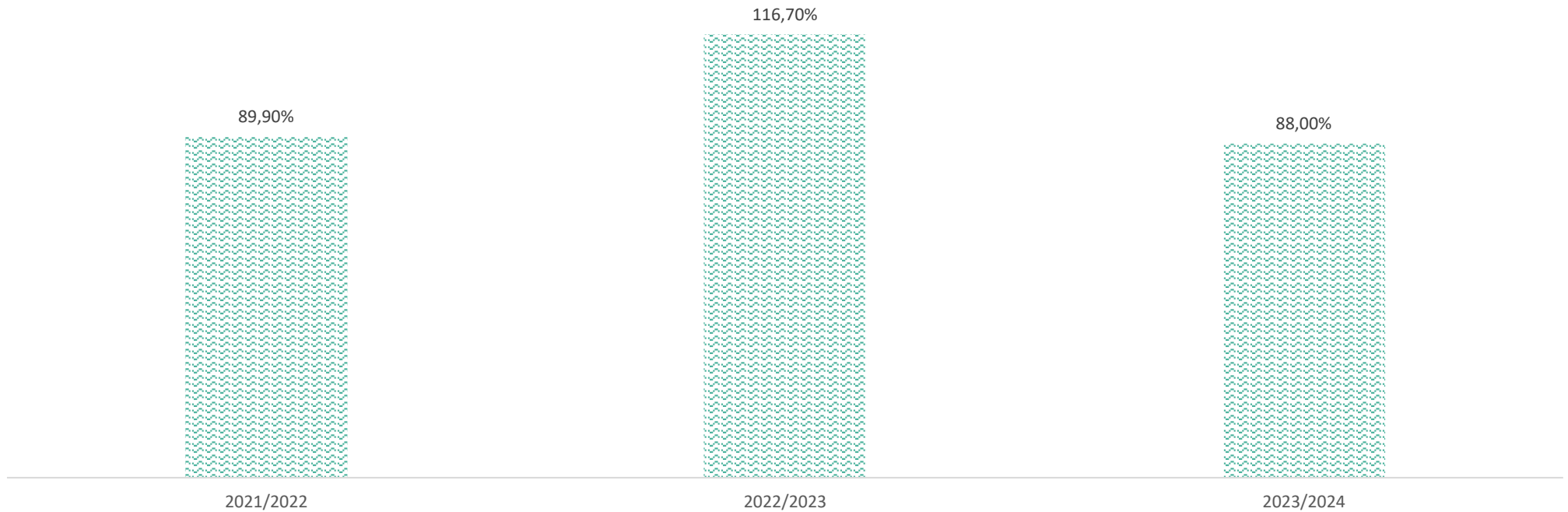


Figura 18 - Taxa de Procura

Taxa de Assiduidade: A taxa de assiduidade é calculada a partir da relação entre o número total de horas do curso e o número de horas frequentadas por cada aluno. A taxa atual do ano letivo é de 92,8%, considerando apenas os alunos com uma assiduidade superior a 30% (já referenciados). Casos pontuais de baixa assiduidade influenciam o resultado geral, mas, de um modo geral, os alunos apresentam boas taxas de assiduidade.

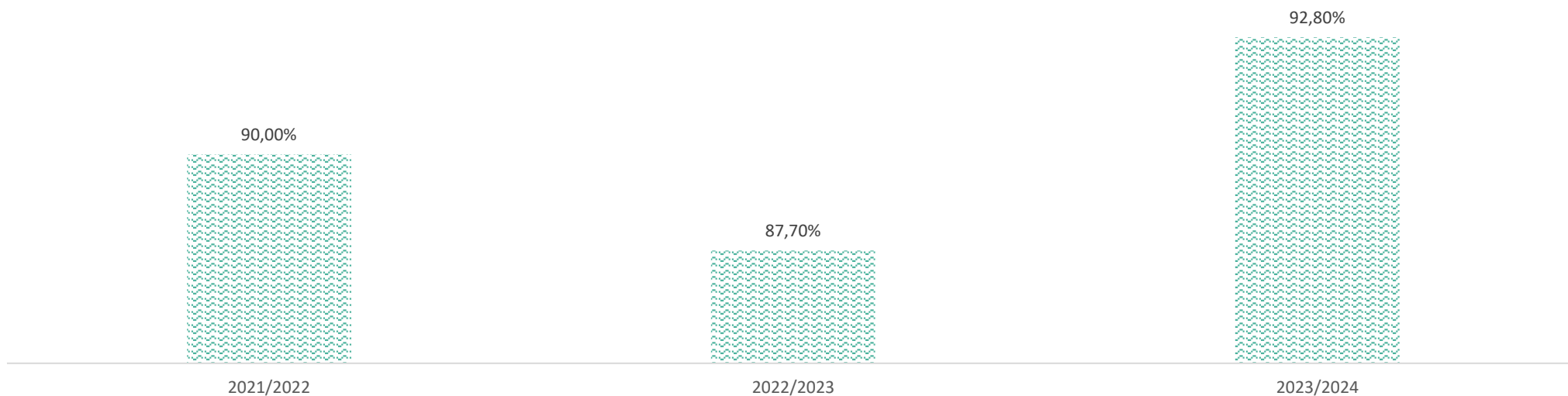


Figura 19 - Taxa de Assiduidade

Taxa de Desistência: Este indicador está relacionado com a Taxa de Conclusão dos cursos EFP (indicador nº 4 do EQAVET), que se situa nos 9,3%. Muitos jovens acabam por optar por ingressar no mercado de trabalho antes de concluírem os estudos. Esta é uma área de grande importância que requer maior atenção, sendo considerada uma prioridade para melhoria contínua. **(Área de Melhoria)**

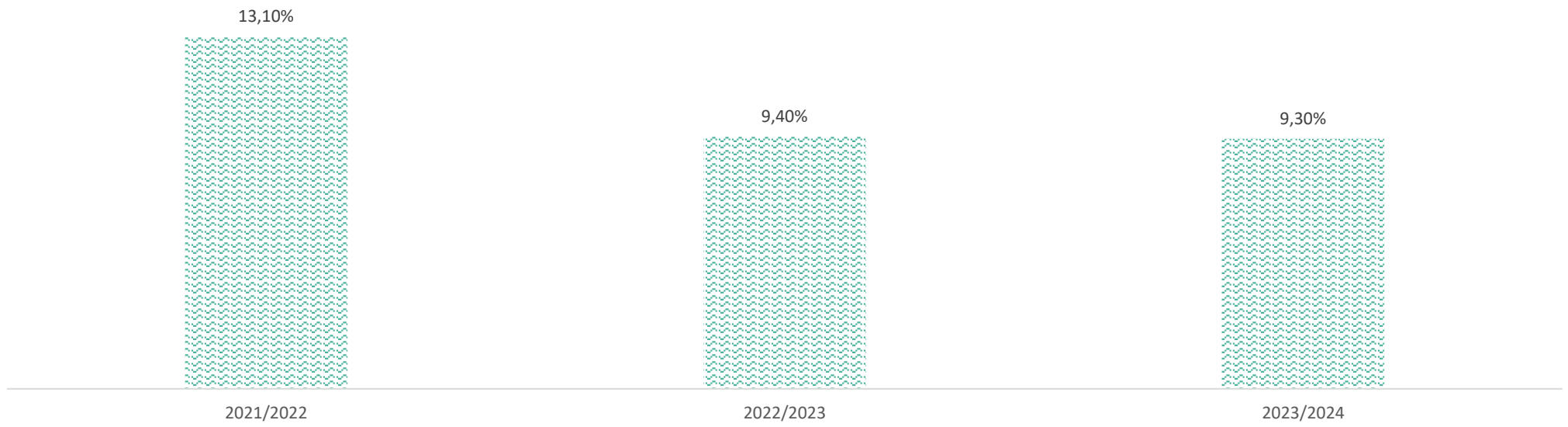


Figura 20 - Taxa de Desistência

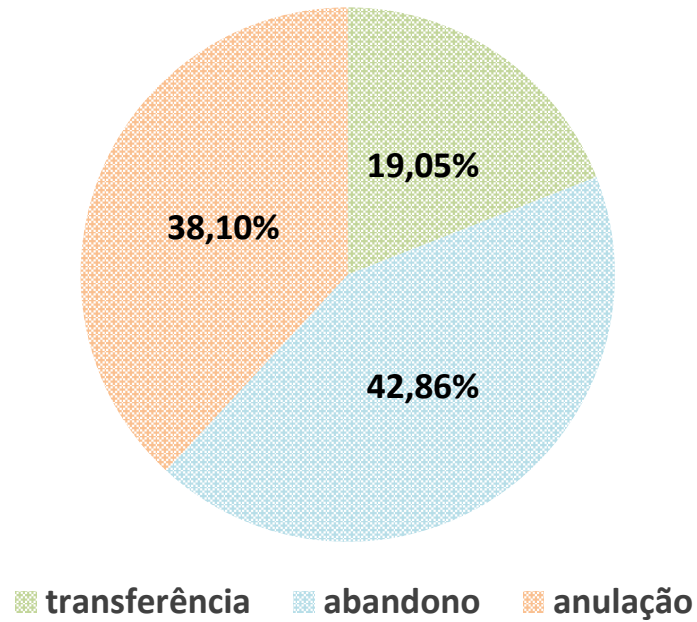


Figura 21 - Motivo de desistência ao longo do ano letivo de 2023/2024

Taxa de Sucesso: A taxa de sucesso reflete a relação entre o número de módulos concluídos pelos alunos e o número total de módulos de cada curso. Esta taxa diminuiu de 85,1% para 83,7%, mas ainda está dentro dos parâmetros estabelecidos. Os casos de menores desempenhos são pontuais e já foram referenciados, pelo que não será considerada uma área de melhoria.



Figura 22 - Taxa de Sucesso

Taxa de Satisfação dos Alunos: A taxa de satisfação dos alunos aumentou de 84,6% para 86% em comparação com o ano anterior. No entanto, ainda está abaixo da meta estabelecida de 90%. As áreas de melhoria mais mencionadas pelos alunos incluem a renovação do equipamento informático e a melhoria da velocidade da internet, problemas que se prevê serem resolvidos com a implementação de um Centro Tecnológico Especializado (CTE). **(Área de Melhoria)**

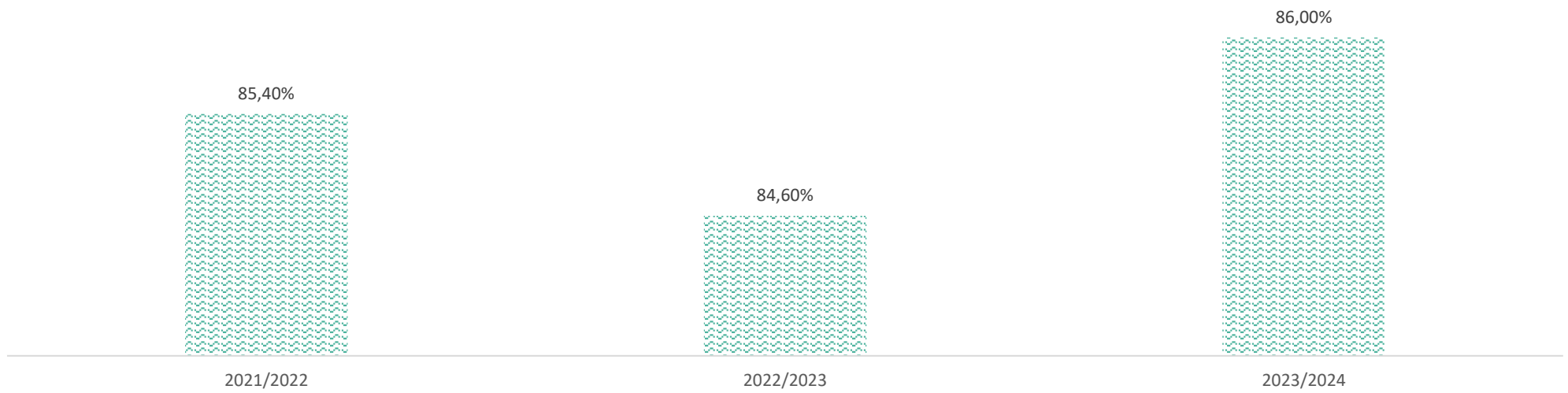


Figura 23 - Taxa de Satisfação dos Alunos

Taxa de Satisfação dos Encarregados de Educação: A satisfação dos encarregados de educação alcançou 97,2%, superando o objetivo de 94%. A EPVT considera este resultado extremamente positivo.

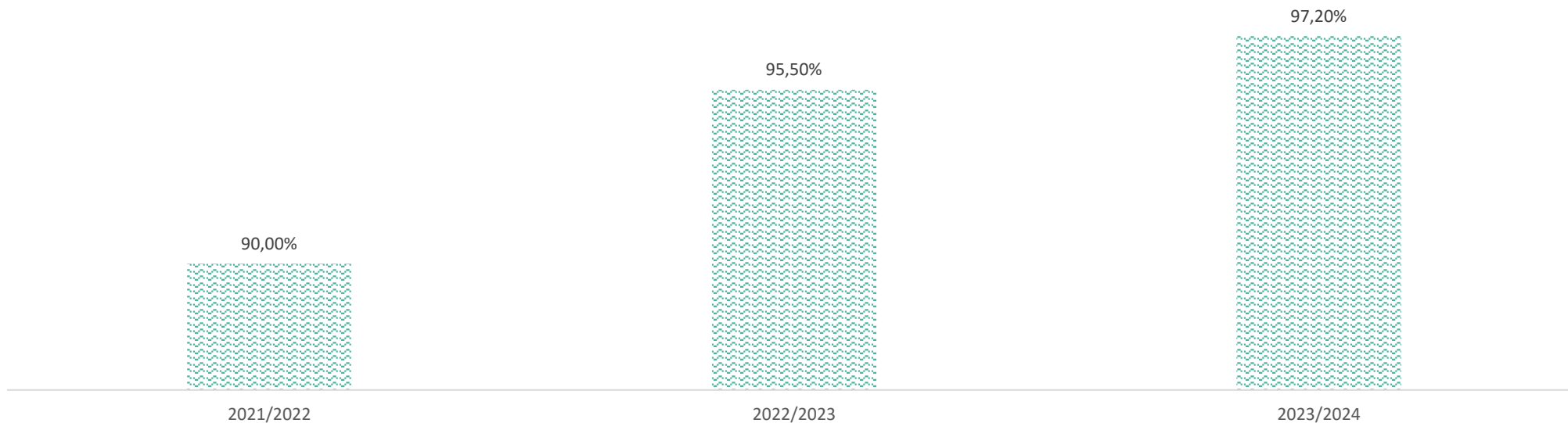


Figura 24 - Taxa de Satisfação dos Encarregados de Educação

Taxa de Satisfação dos Colaboradores: A taxa de satisfação dos colaboradores foi de 78%, um aumento em relação aos 66% do ano anterior. A EPVT reconhece a necessidade de melhorias, especialmente junto dos colaboradores docentes. Prevê-se que este indicador melhore com a introdução do Centro Tecnológico Especializado. Além disso foi feito um questionário interno para que todos os docentes pudessem contribuir com áreas de melhoria. **(Área de Melhoria)**

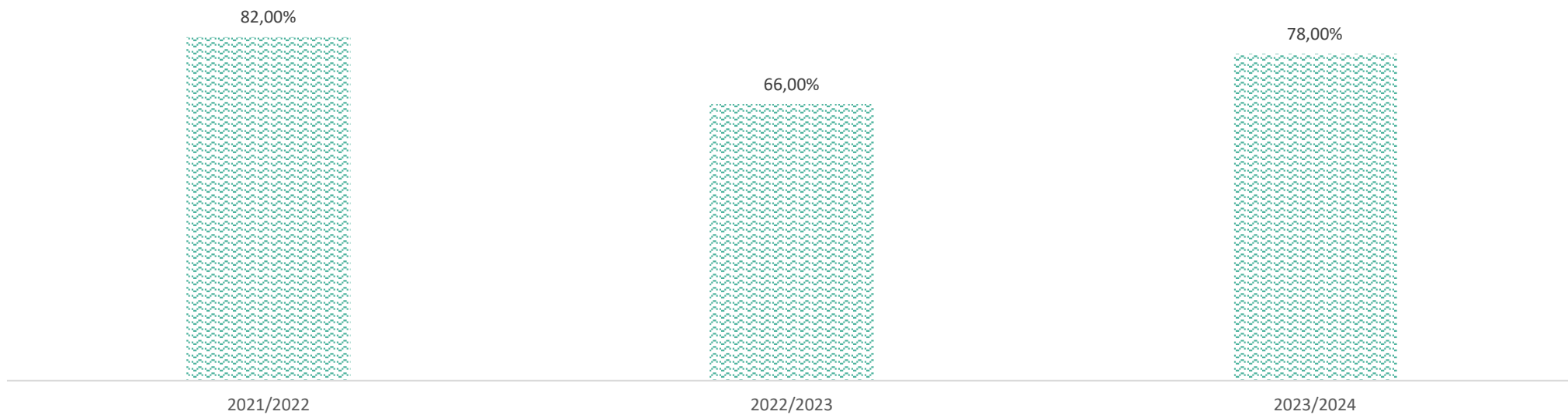


Figura 25 - Taxa de Satisfação dos Colaboradores

Taxa de Satisfação das entidades FCT: A satisfação das entidades de acolhimento obteve um resultado de 98,7%, superando o objetivo de 96%. Este indicador tem registado resultados consistentemente positivos ao longo dos ciclos.

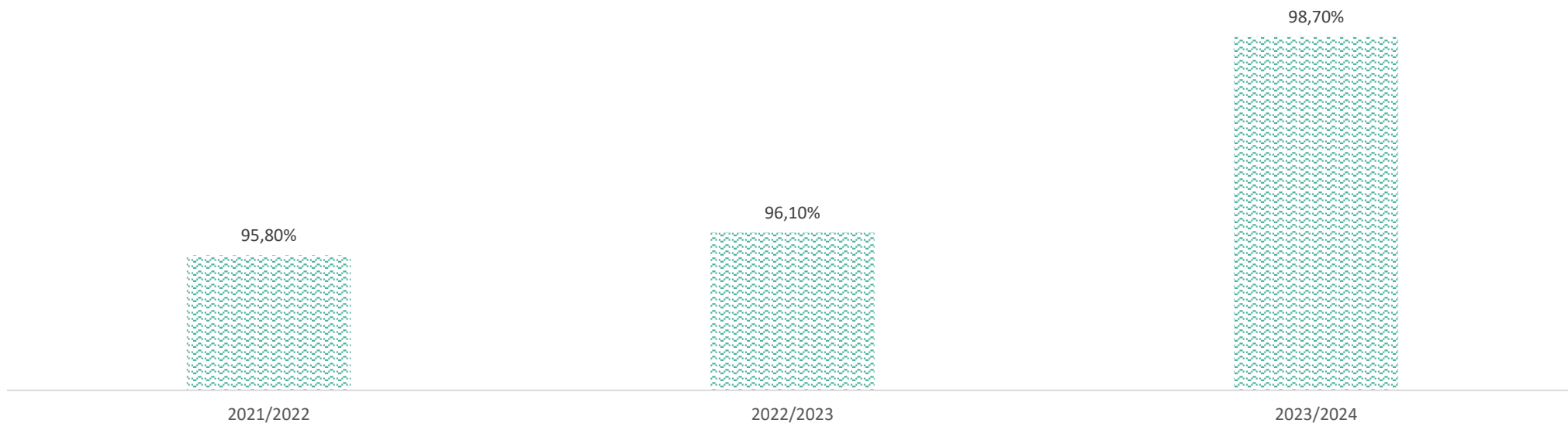


Figura 26 - Taxa de Satisfação das entidades FCT

É visível uma melhoria geral em alguns indicadores, apesar de a maioria ainda estar abaixo das metas estabelecidas. Para o ano letivo de 2024/2025, decidimos manter os objetivos atuais, tendo em conta as áreas de melhoria identificadas. Estas serão discutidas pela equipa de qualidade, e, a partir dessa análise, será elaborado um Plano de Melhoria para o próximo ano letivo.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

1.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar – 2024/2025

AM1	Taxa de Procura	OE1 - OEsp 1	Ponto de partida (2024/2025): 83.3% Objetivo: aumentar a taxa de procura para um valor \geq 150%.
AM2	Taxa de Desistência	OE1 - OEsp 2	Ponto de partida (2023/2024): 9.3%. Objetivo: reduzir a taxa de desistência para um valor \leq 9%.
AM3	Taxa de Conclusão EFP (indicador nº4 do EQAVET)	OE1 - OEsp 2	Ponto de partida (2021/2024): 66.7%. Objetivo: aumentar a taxa de conclusão EFP para um valor \geq 70%.
AM4	Taxa de satisfação dos Colaboradores	OE1 - OEsp 5	Ponto de partida (2023/2024): 78%. Objetivo: aumentar a taxa de satisfação de colaboradores para um valor \geq 91%.
AM5	Taxa de satisfação dos Alunos	OE1 - OEsp 2	Ponto de partida (2023/2024): 86%. Objetivo: aumentar a taxa de satisfação dos alunos para um valor \geq 90%.
AM6	Taxa de Diplomados a Exercer Profissões relacionadas com o curso/AEF (indicador nº6 do EQAVET)	OE2 - OEsp 6	Ponto de partida (2019/2022): 31.6%. Objetivo: aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso para um valor \geq 35%.

Tabela 7 – Áreas de Melhorias 2024/2025

1.2 - Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização – 2024/2025

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Implementar estrategicamente do Centro Tecnológico Especializado (CTE) com foco na otimização dos equipamentos existentes, tornando a EPVT referência regional.	10/24	12/25
	A2	Alargar “Experimental” a mais alunos, nomeadamente alunos de 8º ano (aumentar o número de alunos que possam ficar interessados para outros anos letivos, além disso, passam a palavra a outros que possam ser mais velhos e familiares)	04/25	04/25
	A3	Criar um separador no website dedicado à implementação do CTE, onde será divulgada a evolução do mesmo com fotos, vídeos e descrições. (ex: <i>roadmap</i> ; antes vs. depois)	10/24	12/25
	A4	Divulgar a oferta formativa dos Cursos Profissionais, junto dos participantes dos projetos de Formações Modulares Certificadas; Português Língua de Acolhimento (PLA) e Centro Qualifica.	10/24	08/25
	A5	Realizar post nas redes sociais dos resultados obtidos pela EPVT, nomeadamente prosseguimento de estudos e empregabilidade. (ex: Entrevistas a diplomados, empregadores, entidades FCT) (Min: 1 por curso)	01/25	08/25

AM2				
e	A6	Continuar a desenvolver o Programa de Apoio a Alunos, desenvolvido pelo SPO.	03/25	08/25
AM3				

AM4	A7	Implementar estrategicamente CTE com foco na otimização dos equipamentos existentes (equipamentos, computadores, mobiliário, internet).	10/24	12/25
	A8	Introduzir, no mínimo, mais 1 computador na sala de professores.	10/24	12/25
	A9	Reduzir a burocracia relativamente aos processos de SGQ em no mínimo 2 documentos (ex: passar alguns dos modelos para preenchimento em formulário online)	10/24	12/25
	A10	Elaborar um novo procedimento associado à comunicação interna/externa destacando o fluxo de informação.	10/24	12/24
	A11	Criar um canal interno de sugestões de melhoria/contributos.	10/24	12/24
	A12	Criar site interno EPVT, em Sharepoint, para disponibilização de informação, dados e processos de forma intuitiva.	10/24	12/24
	A13	Realizar uma reunião anual com os colaboradores, para divulgação dos resultados da escola.	10/24	07/25
	A14	Realizar uma reunião para apresentação do projeto CTE com todos os colaboradores.	10/24	07/25

AM5	A15	Colocar mobiliário de exterior nos claustros para os alunos.	01/25	08/25
	A16	Criar um espaço específico para o fardamento dos alunos, após implementação do CTE.	01/25	12/25
	A17	Introduzir cacifos para os alunos no espaço de fardamento a criar.	01/25	12/25

AM6	A18	Realizar uma feira de emprego com empregadores das áreas dos cursos.	01/25	02/25
	A19	Criar Plano de Transição para a Vida Ativa para estimular nos alunos o conhecimento do mercado de trabalho, necessidades e tendências.	10/24	12/24
	A20	Desenvolver um modelo de análise de dados para monitorizar os alunos em estágio e empregados por entidade, com o objetivo de identificar quais as empresas que mais contratam na área. Além disso, o modelo permitirá verificar se existe uma correlação entre o número de alunos que estagiam nessas empresas e o seu índice de contratação.	10/24	12/24
	A21	Desenvolver um <i>dashboard</i> em PowerBI para tratar e analisar dados EQAVET.	10/24	12/24

Tabela 8 – Plano de Ação e Melhoria 2024/2025

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Tendo em vista o compromisso da Escola Profissional do Vale do Tejo (EPVT) em garantir a qualidade dos seus processos e serviços, foi implementado o Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) do EQAVET, com o objetivo de assegurar a conformidade e excelência na oferta formativa. Este sistema valeu à escola a conquista do selo de conformidade EQAVET por um período inicial de três anos, sendo este renovado em 2023, por mais três anos.

Embora alguns dos objetivos delineados não tenham sido plenamente alcançados, a EPVT mantém o foco na melhoria contínua, com um empenho constante na sua adaptação e evolução ao longo dos próximos ciclos. O SGQ adota a metodologia PDCA (*Plan, Do, Check, Act*), que consiste em planear, executar, avaliar e agir, garantindo a melhoria contínua dos procedimentos internos. Este modelo é fundamental para otimizar a eficácia dos processos, contando com ferramentas de monitorização estratégica, como auditorias internas, que permitem assegurar a conformidade e identificar áreas de melhoria.

O SGQ da EPVT envolve ativamente todas as partes interessadas, através de diversas iniciativas de auscultação, para garantir que as diferentes perspetivas sejam representadas. O processo de definição de indicadores e metas torna-se assim mais inclusivo, refletindo as necessidades e expectativas dos stakeholders, como alunos, parceiros, empregadores e entidades reguladoras.

O planeamento, peça central do ciclo PDCA, define metas claras e mensuráveis, estabelece estratégias para atingi-las e identifica os recursos necessários. Após a execução das ações planeadas, procede-se à avaliação, onde o progresso é monitorizado e os resultados são analisados. É nesta fase que se realizam auditorias e avaliações regulares, permitindo garantir o cumprimento dos objetivos de qualidade estabelecidos. A partir desta análise, são identificadas oportunidades de melhoria e implementadas ações corretivas e preventivas, que são essenciais para o ajustamento e a evolução contínua dos processos, sempre alinhados com as necessidades da comunidade escolar.

O envolvimento dos *stakeholders* externos, como empregadores e instituições de ensino superior, é essencial para garantir que a oferta formativa da EPVT se mantém relevante e ajustada às exigências do mercado de trabalho. Através do Conselho Consultivo e de outros mecanismos, como reuniões de grupo de reflexão e questionários, é possível recolher contributos valiosos que informam o processo de elaboração dos Planos de Melhoria.

Acreditamos que o sucesso do nosso SGQ depende diretamente da colaboração de todos os parceiros, cuja participação ativa no processo de definição de metas e decisões estratégicas é crucial. Esta abordagem participativa garante uma definição de objetivos dinâmica e ajustada às reais necessidades dos nossos *stakeholders*.

Em suma, a adesão ao SGQ do EQAVET, assim como o esforço contínuo para a renovação deste selo, refletem o nosso compromisso inabalável com a qualidade dos processos e serviços prestados pela EPVT, sempre na procura pela excelência e da melhoria contínua.

Stakeholders		Responsabilidade	Momentos de participação/ Grau de envolvimento
Interno	Conselho de Administração	Garantir o cumprimento dos procedimentos da qualidade, definidos e aprovados	Reuniões Anuais do Grupo de Reflexão da Qualidade e Conselho Consultivo
	Colaboradores	Participar ativamente no Sistema de Gestão da Qualidade; Reflexão da Oferta Formativa; preenchimento de Questionários de Avaliação de Satisfação; Colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.	Reunião Anual do Grupo de Reflexão da Qualidade
	Alunos	Participar ativamente no Sistema de Gestão da Qualidade; Reflexão da Oferta Formativa; preenchimento de Questionários de Avaliação de Satisfação.	Reunião Anual do Grupo de Reflexão da Qualidade
Externo	Encarregados de Educação	Participar na vida e avaliação da escola, contribuindo para a sua melhoria continua.	Reunião Anual do Grupo de Reflexão da Qualidade
	Entidades de Acolhimento de FCT	Colaborar com a escola no processo de educação e formação dos alunos, preenchimento de Questionários de Avaliação de Satisfação.	Reunião Anual do Conselho Consultivo
	Empresas ou outras entidades	Colaborar com a escola no processo de educação e formação dos alunos, assim como na sua avaliação interna e melhoria continua.	Reunião Anual do Conselho Consultivo
	Parceiros Sociais	Colaborar com a escola no processo de educação e formação dos alunos, assim como na sua avaliação interna e melhoria continua.	Reunião Anual do Conselho Consultivo

Tabela 9 – Quadro com definição dos momentos de participação e grau de envolvimento de todos os *stakeholders*

Grupo de Trabalho	Membros
Equipa da Qualidade	Presidente do Conselho de Administração e colaboradores nomeados pela mesma.
Conselho Consultivo	Presidente do Conselho de Administração; Diretora Técnico-Pedagógica; Gestor da Qualidade; Entidades de Acolhimento de FCT; Empregadores; Parceiros sociais
Grupo de Reflexão da Qualidade	Presidente do Conselho de Administração; Gestor da Qualidade; Representante dos Colaboradores Docentes; Representante dos Colaboradores não docentes; Representante dos Alunos; Representante dos Encarregados de Educação

Tabela 10 - Composição dos grupos de trabalho

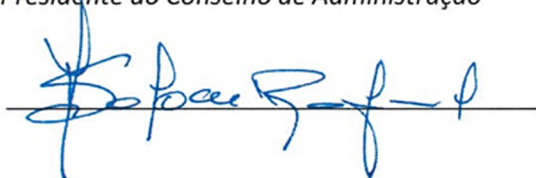
A EPVT tem como objetivo garantir a melhoria contínua da educação e formação profissional. Para tal, reúne-se regularmente com diferentes grupos representativos, com o objetivo de recolher informações e debater os resultados alcançados e os objetivos futuros. Estes momentos de reunião são fundamentais para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia futura da EPVT. Para garantir a eficácia deste processo de melhoria contínua, a EPVT desenvolveu o Plano de Melhoria, um documento que reúne todas as informações sobre os objetivos pretendidos, desde as atividades para os concretizar, até aos agentes de operacionalização, passando pelos indicadores de alerta e de monitorização. O Plano de Melhoria permite que todas as decisões sejam refletidas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo assim a eficácia das mesmas. Este plano está sempre em evolução, sendo importante acompanhar continuamente os indicadores, com o objetivo de detetar a necessidade de ajustamento do mesmo, caso seja necessário, para alcançar os objetivos definidos. O SGQ (Sistema de Garantia da Qualidade) prevê ainda a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores. É importante destacar que o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados resulta da contribuição de todos os *stakeholders*, fazendo com que todas as decisões sejam refletidas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo assim a eficácia das mesmas e o alcance dos objetivos definidos.

A EPVT tem como objetivo garantir a representatividade dos indicadores selecionados, de forma a refletir a dinâmica da instituição de forma precisa e precisa. Para tal, é realizado o Cronograma de Recolha de Indicadores (Mod.PE.16), onde a responsabilidade de recolha e pré-análise de cada um dos indicadores recai sobre diferentes departamentos, de acordo com as funções específicas que lhes estão atribuídas. Cada um destes departamentos deve recolher a informação e posteriormente enviá-la para o Responsável da Qualidade, que terá a responsabilidade de analisar e preparar antecipadamente toda a informação necessária para apresentar/discutir nas reuniões da Equipa da Qualidade. As reuniões da Equipa da Qualidade funcionam como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise macro dos resultados obtidos, dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que será integrada no Plano de Melhoria. O Plano de Melhoria tem como objetivo assegurar a eficácia das decisões tomadas, garantindo assim o alcance dos objetivos definidos. Apesar de termos alcançado muito do que nos propusemos, por vezes não é possível atingir algumas das metas definidas, pois não dependem diretamente da EPVT. Contudo, a EPVT está comprometida em continuar a trabalhar de forma dedicada para atingir os objetivos definidos e garantir a satisfação dos nossos *stakeholders*. A equipa de qualidade continuará a monitorizar e analisar os indicadores, a fim de identificar as necessidades de ajustamento e garantir a eficácia do plano de melhoria.

Os Relatores

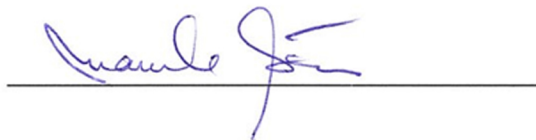
Maria Salomé Rafael

Presidente do Conselho de Administração



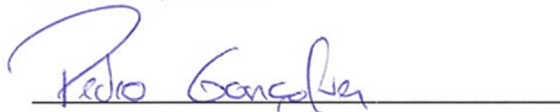
Manuela Baião

Diretora Técnico-Pedagógica



Pedro Gonçalves

Gestor da Qualidade



Santarém, 01 de outubro de 2024